

CEDI

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : GM

CLASS. : 31

DATA : 10 08 90

PG. : 17

SERINGUEIROS

Convênio criará novas reservas extrativistas

Será assinado hoje um convênio no valor de Cr\$ 5 milhões entre o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), o Conselho Nacional dos Seringueiros (CNS) e o Instituto de Estudos Amazônicos (IEA). O objetivo do convênio é implementar o programa nacional de reservas extrativistas na região amazônica, que já conta, desde o início do ano, com quatro reservas implantadas através de decreto presidencial. A expectativa é criar pelo menos mais quatro reservas na região.

Os recursos do convênio são provenientes da Taxa de Organização e Regulação do Mercado da Borracha (TORMB). Cada um dos órgãos envolvidos terá uma responsabilidade específica na implementação das novas reservas extrativistas. Caberá ao Ibama o repasse dos recursos e fazer o acompanhamento

técnico. Ao IEA, assessorar os trabalhos de fixação dos limites das áreas, coordenar a execução dos estudos de criação das reservas e o trabalho de fixação das populações. Para o CNS, ficará a atribuição de difundir junto à população beneficiada os objetivos das reservas extrativistas e definir as áreas prioritárias para a implantação das reservas extrativistas.

A partir de outubro próximo, o Ibama começará a demarcar a área da reserva extrativista Chico Mendes, localizada no Estado do Acre. A reserva, uma das primeiras a serem criadas, ocupa uma área de 970,5 mil hectares. Vivem ali cerca de 3 mil famílias. Os recursos para a demarcação da reserva, da ordem de Cr\$ 47 milhões, são do Projeto de Proteção ao Meio Ambiente e Comunidades Indígenas (PNA-CI) — financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento.